

Sónia Patrícia Pinto Pereira

O papel do encerramento do foramen ovale patente na prevenção secundária do acidente vascular cerebral criptogénico. Um estudo de meta-análise.

The role of patent foramen ovale closure in the secondary prevention of cryptogenic stroke. A meta-analysis report.

março, 2019

Sónia Patrícia Pinto Pereira

O papel do encerramento do foramen ovale patente na prevenção secundária do acidente vascular cerebral criptogénico. Um estudo de meta-análise.

The role of patent foramen ovale closure in the secondary prevention of cryptogenic stroke. A meta-analysis report.

**Mestrado Integrado em Medicina**

**Área: Ciências médicas e da saúde**

**Tipologia: Artigo de Revisão**

**Trabalho efetuado sob a orientação de:**

**Doutor José Pedro Lopes Nunes**

**Trabalho organizado de acordo com as normas da revista:**

**Therapeutic Advances in Cardiovascular Disease**

março, 2019

Eu, Sónia Patrícia Pinto Pereira, abaixo assinado, nº mecanográfico 201305286, estudante do 6º ano do Ciclo de Estudos Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, declaro ter atuado com absoluta integridade na elaboração deste projeto de opção.

Neste sentido, confirmo que **NÃO** incorri em plágio (ato pelo qual um indivíduo, mesmo por omissão, assume a autoria de um determinado trabalho intelectual, ou partes dele). Mais declaro que todas as frases que retirei de trabalhos anteriores pertencentes a outros autores, foram referenciadas, ou redigidas com novas palavras, tendo colocado, neste caso, a citação da fonte bibliográfica.

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 01/03/2019

Assinatura conforme cartão de identificação:

Sónia Patrícia Pinto Pereira

NOME

Sónia Patrícia Pinto Pereira

NÚMERO DE ESTUDANTE

E-MAIL

201305286

sonia\_1995@live.com.pt

DESIGNAÇÃO DA ÁREA DO PROJECTO

Ciências Médicas e da Saúde

TÍTULO DISSERTAÇÃO/MONOGRAFIA (riscar o que não interessa)

The role of patent foramen ovale closure in the secondary prevention of cryptogenic stroke. A meta-analysis report.

ORIENTADOR

José Pedro Lopes Nunes

COORIENTADOR (se aplicável)

ASSINALE APENAS UMA DAS OPÇÕES:

É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO INTEGRAL DESTES TRABALHOS APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	<input checked="" type="checkbox"/>
É AUTORIZADA A REPRODUÇÃO PARCIAL DESTES TRABALHOS (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) APENAS PARA EFEITOS DE INVESTIGAÇÃO, MEDIANTE DECLARAÇÃO ESCRITA DO INTERESSADO, QUE A TAL SE COMPROMETE.	<input type="checkbox"/>
DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, (INDICAR, CASO TAL SEJA NECESSÁRIO, Nº MÁXIMO DE PÁGINAS, ILUSTRAÇÕES, GRÁFICOS, ETC.) NÃO É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE QUALQUER PARTE DESTES TRABALHOS.	<input type="checkbox"/>

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, 01 / 03 / 2019

Assinatura conforme cartão de identificação: Sónia Patrícia Pinto Pereira

## **Dedicatória**

Ao meu orientador deixo um sentido agradecimento por toda a sua dedicação, por todo o tempo despendido e pela forma célere e didática como sempre atuou durante a concretização deste trabalho.

O doutor José Pedro Nunes é para mim uma referência, desde o início do meu percurso académico na propedêutica médica, e sua colaboração louvável na reta final deste percurso apenas permitiu reforçar positivamente a estima e admiração que tenho pelo mesmo.

Aos meus Pais, aos meus irmãos, ao meu namorado e à minha melhor amiga.

É fácil conquistar o apoio e admiração das pessoas quando somos bem-sucedidos, difícil é ter quem nos apoie e quem invista em nós quando ainda estamos muito longe da meta. Estas pessoas que acabei de mencionar, acreditaram sempre nas minhas capacidades, investiram em mim, motivaram-me e desejaram o meu sucesso tanto quanto eu. Estas são as pessoas incríveis a quem serei eternamente grata.

**The role of Patent Foramen Ovale Closure in the Secondary prevention of Cryptogenic  
Stroke. A meta-analysis report.**

Sónia P. Pinto Pereira <sup>1\*</sup>, Alzira Nunes <sup>2</sup>, Cristina Santos<sup>1</sup>, Scott E. Kasner <sup>3</sup>, José Pedro L. Nunes

<sup>1,2</sup>

1 Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Porto, Portugal

2. Department of Cardiology, Centro Hospitalar São João, Porto, Portugal

3. Department of Neurology, University of Pennsylvania, Philadelphia, USA

Correspondence: Sónia P.P. Pereira, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Alameda

Prof. Hernani Monteiro, 4200 Porto, Portugal

## **Abstract**

### **Background**

Randomized clinical trials have been performed to determine if patent foramen ovale (PFO) closure is superior to medical therapy for secondary prevention of recurrent cryptogenic stroke. Our purpose with the current study is evaluate the best management for these patients.

### **Methods**

We performed a search in Medline (PubMed) and in ISI Web of Knowledge databases for all randomized controlled trials that compared PFO closure with medical therapy for preventing recurrent stroke in patients who presented with cryptogenic stroke and who had a documented PFO. The parameters chosen for analysis and meta-analysis were stroke, transient ischemic attack (TIA) and atrial fibrillation (AF).

### **Results**

We included in this study a total of six randomized trials enrolling 3750 patients. Unlike other published meta-analysis on the same topic, in this case only clinical trial data and not follow-up data were used. PFO closure, as compared with medical therapy alone, demonstrated superiority in reducing the rate of recurrent stroke (risk ratio [RR], 0.37; 95% confidence interval [CI], 0.17 to 0.78;  $P = 0.01$ ). PFO closure did not offer a significant benefit in prevention of TIA (RR, 0.96; 95% CI, 0.64 to 1.44;  $P = 0.85$ ). Among patients assigned to closure group, an increased risk of AF was seen (RR, 4.64; 95% CI, 2.38 to 9.01;  $P < 0.01$ ).

### **Conclusions**

In patients with cryptogenic stroke who had a PFO, a protective effect of closure was seen concerning the risk of recurrent stroke, but not regarding the prevention of TIA.

**Key Words:** Patent Foramen Ovale, Device closure, Medical Therapy, Cryptogenic Stroke

## Introduction

Stroke remains one of the more important causes of death and morbidity worldwide (1). Between 20% and 30% of ischemic strokes have no identifiable cause after exclusion of all potential causes, and they are denominated cryptogenic strokes (2). In people who suffer a cryptogenic stroke, 40% to 50% of patients have a patent foramen ovale (PFO); this association suggest that some cryptogenic strokes, particularly in younger patients, may be due to paradoxical embolism, which consists in the passage of a thrombus from the venous to the atrial system through a patent foramen ovale (3, 4).

The options to implement secondary prevention of recurrent stroke for patients with a PFO who have had a cryptogenic stroke have been the administration of antithrombotic medications or percutaneous closure of PFO, however it was not initially clear whether percutaneous closure is superior to medical therapy (5, 6). The results of early studies gave no room for an excessive optimism. These relatively modest results have been attributed to reasons that include the choice of closure device, off-protocol closure device use within the medical therapy arms, patient selection criteria, slow enrolment (1, 3, 5, 7, 8), among other factors.

In the years 2017 and 2018, three new clinical trials were published, and demonstrated that percutaneous PFO closure as compared with medical therapy reduce the risk of recurrent stroke (6, 9, 10). Some of these results, impressive as they are, have been obtained by the selective inclusion of patients with high-risk PFO features, including the size of the PFO, or the presence of an atrial septal aneurysm - making PFO closure particularly persuasive in these patients. However, restricting device closure entirely to patients with high-risk characteristics of PFO may be too conservative (11).

Concerning the clinical trials currently published, several meta-analyses were carried out (12-19), but all of them included data from a follow-up study (2) rather than the original clinical trial data – data that the authors themselves considered to be exploratory. In the present report, we conducted

an updated meta-analysis including only data from the primary analysis of clinical trials evaluating the role of PFO closure in the secondary prevention of recurrent stroke.

## **Methods**

### Search strategy

The study started with a search on Medline (PubMed) database, using the query “patent foramen ovale” AND “stroke” AND “closure” with the filter “clinical trial”. The search took place during the month of July 2018, and no articles were excluded based on publication date. The query resulted in 40 articles being found. A further search was carried out in a second database, ISI Web of Knowledge, using the same query, with the filter “article”, in December 2018, yielding 840 articles (Figure 1, supplementary file 1). Additional studies that were evaluated were found after searching the references of previous review articles and other relevant sources, including articles related to the topic in question as well as articles citing the selected articles.

### Inclusion criteria

Only human studies were included, and only interventional studies comparing PFO closure with medical therapy were considered within the scope of this review.

### Exclusion criteria

Excluded were: mechanistic studies; animal studies; studies of PFO physiology; case reports; editorials; review papers; study protocols; non-randomized studies; duplicate studies, if found; systematic reviews and/or meta-analyses; sub-group analyses of included studies; follow-up data of included studies; cost analyses or surveys; comparison between medical treatments; comparison between closure devices; studies of PFO closure only; guidelines; genetic or pathological studies.

### Summary measures

We aimed at presenting an overview of clinical trials evaluating interventional studies comparing PFO closure with medical therapy. Meta-analysis was carried out by using the Comprehensive

Meta-analysis Software, V.2.0 (Biostat, New Jersey, USA). Random-effects analyses were carried out, given the considerable heterogeneity of some of the data. The parameters chosen for analysis and for the meta-analysis were stroke, transient ischemic attack (TIA) and atrial fibrillation (AF), and risk ratios (RR) were calculated. Results were reviewed by a biostatistician (CS).

#### Quality assessment of studies and data extraction

Study quality and eligibility were independently assessed by two researchers. Different opinions regarding the relevance of articles were solved by consensus between the authors. Global article quality assessment was carried out according to the method used by Haffar and colleagues (supplementary file 2) (20).

### **Results**

A total of six articles were identified and selected for further study (3, 5, 6, 8-10). Inter-observer agreement was 100%.

Between 2012 and 2018, six randomized controlled trials (RCTs) comparing PFO closure with medical therapy alone for secondary prevention of patients with cryptogenic stroke and PFO were published. These studies involved a total of 3750 patients who were randomly assigned to either closure with the percutaneous device (closure group) or medical therapy alone (medical-therapy group). Concerning acronyms, CLOSURE 1 denotes “Evaluation of the STARFlex Septal Closure System in Patients with a Stroke and/or Transient Ischemic Attack due to Presumed Paradoxical Embolism through a Patent Foramen Ovale”, RESPECT “Randomized Evaluation of Recurrent Stroke Comparing PFO Closure to Established Current Standard of Care Treatment”, PC trial “Clinical Trial Comparing Percutaneous Closure of Patent Foramen Ovale (PFO) Using the Amplatzer PFO Occluder with Medical Treatment in Patients with Cryptogenic Embolism”, CLOSE “Patent Foramen Ovale Closure or Anticoagulants versus Antiplatelet Therapy to Prevent Stroke Recurrence”, REDUCE “GORE HELEX Septal Occluder / GORE CARDIOFORM Septal Occluder and Antiplatelet Medical Management for Reduction of Recurrent Stroke or Imaging-Confirmed TIA

in Patients With Patent Foramen Ovale (PFO) - The Gore REDUCE Clinical Study”, DEFENSE PFO “Device Closure Versus Medical Therapy for Cryptogenic Stroke Patients With High-Risk Patent Foramen Ovale”). The main aspects of selected studies are shown in Table 1. In the closure group, device implantation was performed soon after randomization and, after the procedure, all patients were given antithrombotic therapy at discretion of the site investigator but always in accordance with the guideline recommendations. The mean follow-up duration varied between RCTs from 2 to 5.3 years.

The data of patients enrolled in each RCT are listed in Table 2. After randomization, a total of 1889 patients were assigned to closure arm and 1671 patients were assigned to medical therapy arm. The mean age was 46 years in both sides. Furthermore, dropouts were observed in each study and similar rate of serious adverse events were seen between the two treatment arms. Efficacy and safety endpoints are illustrated in Table 3.

Clinical endpoints under evaluation in the present report were stroke, TIA and incidence of AF during the follow-up period.

When compared to medical treatment only, PFO closure significantly reduced the rate of recurrent stroke (RR, 0.37; 95% confidence interval [CI], 0.17 to 0.78;  $P = 0.01$ ; I squared 51.12; Figure 2). However, PFO closure did not offer any significant benefit in the prevention of TIA (RR, 0.96; 95% CI, 0.64 to 1.44;  $P = 0.85$ ; I squared 0.00; Figure 3).

Each study demonstrated a relatively low frequency of device and procedure-related complications. PFO closure increased the risk of AF (RR, 4.64; 95% CI, 2.38 to 9.01;  $P < 0.01$ ; I squared 3.84, Figure 4). Importantly, in most cases AF was peri-procedural.

Data on risk difference and annualized risk difference concerning the three outcomes under evaluation are presented in Supplement 2.

## Discussion

Controversy has persisted after the first reports were published on whether PFO closure reduces the risk of recurrent stroke for patients with cryptogenic stroke and documented PFO, when compared with medical therapy. Since 2012, six randomized controlled trials were published, with the aim of comparing these two forms of secondary prevention (3, 5, 6, 8-10). In the present updated meta-analysis, PFO closure in cryptogenic strokes was shown to be superior to medical therapy in reducing recurrent stroke, although the risk of TIA was similar between the two groups. We also confirmed that patients who underwent transcatheter closure were more likely to develop transient AF as compared with medical-therapy group. Our findings are in line with the results of recent meta-analysis (12-19). However, the present study includes data of the RESPECT trial published in 2013 as opposed to recent meta-analysis, which selected the RESPECT long-term results, published in 2017, and that are not the primary results of a controlled trial, rather of a follow-up study.

All six studies included young to middle age patients with PFO documented on transesophageal echocardiography (TE) and cryptogenic stroke, usually in the six months prior to randomization. Three RCTs conducted earlier, which were published in 2012 and 2013, failed to show superiority of PFO closure over medical treatment to decrease stroke recurrence or TIA (3, 5, 8). These relatively modest results have been attributed to several limitations which include choice of the closure device, off-protocol closure device use within the medical therapy arms, patient selection criteria, low sample size, slow enrolment, short duration of follow-up (1, 3, 5, 7, 8), among other factors. Although in the first trials PFO closure did not show greater benefit than medical therapy alone, more recent studies did observe its superiority (6, 9, 10).

The REDUCE trial had a smaller number of patients with uncontrolled vascular risk factors than previous trials, that had less rigorous exclusion criteria; CLOSE and DEFENSE-PFO trials only included patients with high-risk anatomic PFO features. Therefore, better and stricter patient's

selection in more recent RCTs may have increased the probability to have strokes attributable to PFO and consequently may have increased the likelihood that PFO closure would be effective.

PFO presumably provides an anatomic substrate for paradoxical embolism, which may be the cause of most of the cryptogenic strokes (21). Our findings confirm that PFO closure significantly decreased the rate of recurrent ischemic stroke. The risk of TIA, however, was unaltered, pointing in the direction of a different patho-physiology of TIA in this setting (possibly unrelated to paradoxical embolism) and the potential misclassification of non-ischemic events as TIA. Each study demonstrated a low frequency of device and procedure-related complications but a significant increase of AF in the interventional group was seen, which could in theory increase the risk of recurrent stroke. However, the most cases of atrial fibrillation occurred early after the procedure with no recurrence during follow-up.

The key to an appropriate treatment strategy could be to detect which patients may derive more benefit from PFO closure. Recent studies have shown some characteristics that make the potential benefit of the patient more likely, but more studies will be needed to clarify this issue (22). The decision to choose a given type of treatment should be multidisciplinary and shared with the patient, considering the preferences of each person.

The major sources of data heterogeneity are presented in Table 1 – differences in inclusion criteria, in device used, in medical therapy, and in mean follow-up. Patients requiring long-term anticoagulation therapy were mostly excluded from the clinical trials. Thus, the population of patients under anticoagulation therapy does not seem to have a proven benefit with PFO closure for the time being.

### **Limitations**

The included studies were all open label and not double blind, which might impact the results with differential evaluation of suspected events and unequal referral of those events to the adjudication committees. As stated above, there was non-uniformity in the follow-up period, patients'

characteristics, inclusion criteria and closure device used between included studies. TIA was only a primary endpoint in two of the clinical trials, namely, PC trial and CLOSURE I trial.

Preference of some patients and physicians prompted a differential dropout of studies and crossovers between the two treatments groups that may have biased the trials results. Thus, PFO closure was not performed in all patients initially assigned and not all patients who underwent the procedure had a successful closure. If residual shunts persisted, this might mask the real efficacy of PFO closure in prevention of recurrent strokes. Similarly, some patients of medical group underwent PFO closure with devices approved by the Food and Drug Administration (FDA) for other indications (off-label use).

In the medical-therapy groups, there was lack of standardization in the type and doses of the medical therapy used in each site and the use of anticoagulant treatment was more frequent as compared with closure group. In addition, discontinuation of antithrombotic treatment was allowed after PFO closure in many trials, which may have increased the risk of non-PFO-related stroke in these studies. Finally, the definitions used for reporting of AF varied among trials and may not be directly comparable.

## **Conclusions**

At the present stage, PFO closure seems to be superior to medical treatment in reducing recurrent stroke in patients with cryptogenic stroke. Comparable risks of TIA have been seen in studies published so far. Furthermore, even if a significantly higher risk of new-onset AF was seen with closure, studies suggested that it was usually periprocedural. These findings suggest that PFO closure is a better strategy for secondary prevention of recurrent stroke in patients with a cryptogenic stroke and PFO.

## **Funding**

This research received no specific grant from any funding agency in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

**Declaration of Conflicting Interests**

The authors declared no potential conflicts of interest.

## References

1. Feldman DN, Weinberger J, Elmariah S. Device Closure of Patent Foramen Ovale in Patients With Cryptogenic Stroke: The Tide Has Turned\*. *Journal of the American College of Cardiology*. 2018;71(20):2343-5.
2. Saver JL, Carroll JD, Thaler DE, Smalling RW, MacDonald LA, Marks DS, et al. Long-Term Outcomes of Patent Foramen Ovale Closure or Medical Therapy after Stroke. *N Engl J Med*. 2017;377(11):1022-32.
3. Furlan AJ, Reisman M, Massaro J, Mauri L, Adams H, Albers GW, et al. Closure or Medical Therapy for Cryptogenic Stroke with Patent Foramen Ovale. *New England Journal of Medicine*. 2012;366(11):991-9.
4. Mojadidi MK, Zaman MO, Elgendy IY, Mahmoud AN, Patel NK, Agarwal N, et al. Cryptogenic Stroke and Patent Foramen Ovale. *J Am Coll Cardiol*. 2018;71(9):1035-43.
5. Meier B, Kalesan B, Mattle HP, Khattab AA, Hildick-Smith D, Dudek D, et al. Percutaneous Closure of Patent Foramen Ovale in Cryptogenic Embolism. *New England Journal of Medicine*. 2013;368(12):1083-91.
6. Søndergaard L, Kasner SE, Rhodes JF, Andersen G, Iversen HK, Nielsen-Kudsk JE, et al. Patent Foramen Ovale Closure or Antiplatelet Therapy for Cryptogenic Stroke. *New England Journal of Medicine*. 2017;377(11):1033-42.
7. Farb A, Ibrahim NG, Zuckerman BD. Patent Foramen Ovale after Cryptogenic Stroke - Assessing the Evidence for Closure. *N Engl J Med*. 2017;377(11):1006-9.
8. Carroll JD, Saver JL, Thaler DE, Smalling RW, Berry S, MacDonald LA, et al. Closure of Patent Foramen Ovale versus Medical Therapy after Cryptogenic Stroke. *New England Journal of Medicine*. 2013;368(12):1092-100.
9. Mas J-L, Derumeaux G, Guillon B, Massardier E, Hosseini H, Mechtouff L, et al. Patent Foramen Ovale Closure or Anticoagulation vs. Antiplatelets after Stroke. *New England Journal of Medicine*. 2017;377(11):1011-21.
10. Lee PH, Song J-K, Kim JS, Heo R, Lee S, Kim D-H, et al. Cryptogenic Stroke and High-Risk Patent Foramen Ovale. The DEFENSE-PFO Trial. 2018;71(20):2335-42.
11. Ropper AH. Tipping Point for Patent Foramen Ovale Closure. *New England Journal of Medicine*. 2017;377(11):1093-5.
12. Vidale S, Russo F, Campana C, Agostoni E. Patent Foramen Ovale Closure Versus Medical Therapy in Cryptogenic Strokes and Transient Ischemic Attacks: A Meta-Analysis of Randomized Trials. *Angiology*. 0(0):0003319718802635.
13. Lai J, Tse G, Wu W, Gong M, Bazoukis G, Wong W, et al. Patent foramen ovale closure versus medical therapy for stroke prevention: A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials [version 2; referees: 2 approved]. *F1000Research*. 2018;6(2178).
14. Sitwala P, Khalid MF, Khattak F, Bagai J, Bhogal S, Ladia V, et al. Percutaneous closure of patent foramen ovale in patients with cryptogenic stroke — An updated comprehensive meta-analysis. *Cardiovascular Revascularization Medicine*. 2018.
15. Ma Y, Li D, Bai F, Qin F, Li J, Li Y, et al. Patent foramen ovale closure or medical therapy for secondary prevention of cryptogenic stroke: An update meta-analysis of randomized controlled trials. *Medicine (Baltimore)*. 2018;97(34):e11965.
16. Vukadinovic D, Schirmer SH, Vukadinovic AN, Ukena C, Scheller B, Mahfoud F, et al. Interventional closure vs. medical therapy of patent foramen ovale for secondary prevention of stroke: updated meta-analysis. *Clin Res Cardiol*. 2018.
17. Qiu B, Cai Y, Wang D, Lin J, Fan Y. Closure versus Medical Therapy for Patent Foramen Ovale in Patients with Cryptogenic Stroke: An Updated Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials. *J Stroke Cerebrovasc Dis*. 2018.
18. Lattanzi S, Brigo F, Cagnetti C, Di Napoli M, Silvestrini M. Patent Foramen Ovale and Cryptogenic Stroke or Transient Ischemic Attack: To Close or Not to Close? A Systematic Review and Meta-Analysis. *Cerebrovascular Diseases*. 2018;45(5-6):193-203.

19. Turc G, Calvet D, Guerin P, Sroussi M, Chatellier G, Mas JL, et al. Closure, Anticoagulation, or Antiplatelet Therapy for Cryptogenic Stroke With Patent Foramen Ovale: Systematic Review of Randomized Trials, Sequential Meta-Analysis, and New Insights From the CLOSE Study. *J Am Heart Assoc.* 2018;7(12).
20. Haffar S, Shalimar, Kaur RJ, Wang Z, Prokop LJ, Murad MH, et al. Acute liver failure caused by hepatitis E virus genotype 3 and 4: A systematic review and pooled analysis. *Liver Int.* 2018;38(11):1965-73.
21. Hara H, Virmani R, Ladich E, Mackey-Bojack S, Titus J, Reisman M, et al. Patent Foramen Ovale: Current Pathology, Pathophysiology, and Clinical Status. *Journal of the American College of Cardiology.* 2005;46(9):1768-76.
22. Diener HC, Gerloff C, Thaler DE, Wohrle J. Closure of Patent Foramen Ovale and Cryptogenic Stroke: Unresolved Issues. *Curr Neurol Neurosci Rep.* 2018;18(12):92.

**Table 1.** The main aspects of selected studies

	<b>Total number of Patients</b>	<b>Inclusion criteria</b>	<b>Device and additional therapy</b>	<b>Medical therapy</b>	<b>Follow- up Duration (Years)</b>	<b>Primary outcomes</b>
<b>CLOSURE 1 (2012)</b>	909	<b>1.</b> 18 to 60 yr of age  <b>2.</b> PFO documented on TE  <b>3.</b> CS or TIA within the previous 6 mo	STARFlex Septal Closure System + clopidogrel 75 mg/day, 6 mo, + aspirin, 81 or 325 mg/day, 2 yr	Aspirin or warfarin or both	2	A composite of stroke or TIA <2 yr and death (death for any cause < 30 days or death for neurologic causes between 31 days and 2 yr)
<b>RESPECT (2013)</b>	980	<b>1.</b> 18 to 60 yr of age  <b>2.</b> PFO documented on TE  <b>3.</b> CS within the previous 270 days	Amplatzer PFO Occluder + 81 to 325 mg of aspirin plus clopidogrel for 1 mo, followed by aspirin monotherapy for 5 mo	Aspirin or clopidogrel or aspirin + ER- dipyridamole or warfarin	Mean: 2.6 ± 2.0	A composite of ischemic stroke or early death after randomization
<b>PC TRIAL (2013)</b>	414	<b>1.</b> <60 yr of age  <b>2.</b> PFO documented on TE  <b>3.</b> CS, TIA with cerebral ischemic lesion, or PTE	Amplatzer PFO Occluder + 100- 325 mg/day aspirin for at least 5 to 6 mo + either 250-500 mg/day ticlopidine or 75- 150 mg/day clopidogrel for 1 to 6 mo	Antiplatelet therapy or oral anticoagulation	Mean: 4.1 <sup>A</sup> 4.0 <sup>B</sup>	A composite of death, nonfatal stroke, TIA or PTE

<b>CLOSE</b> (2017)	663	<p><b>1.</b> 16 to 60 yr of age</p> <p><b>2.</b> PFO with atrial septal aneurysm or large interatrial shunt</p> <p><b>3.</b> CS within the previous 6 mo</p>	<p>One randomization arm: any of eleven different devices + dual antiplatelet therapy (75 mg of aspirin plus 75 mg of clopidogrel per day) for 3 mo, followed by single antiplatelet therapy throughout the remainder of the trial.</p>	<p>Two further randomization arms: antiplatelet therapy alone (antiplatelet-only group), or oral anticoagulation (anticoagulation group). Antiplatelet regimen: aspirin, clopidogrel, or aspirin combined with ER-dipyridamole. Patients with contraindications to anticoagulants or to PFO closure were randomly assigned to the alternative no contraindicated treatment or to antiplatelet therapy</p>	<p>Mean: 5.3 ± 2.0</p>	Fatal or nonfatal stroke
<b>REDUCE</b> (2017)	664	<p><b>1.</b> 18 to 59 yr of age</p> <p><b>2.</b> PFO documented on TE</p> <p><b>3.</b> CS within the previous 180 days</p>	<p>Helex Septal Occluder or Cardioform Septal Occluder + Antiplatelet therapy as in the medical therapy arm + clopidogrel at the time of the</p>	<p>75-325 mg/day aspirin or 50-100 mg/day Aspirin + 225-400 mg/day dipyridamole or 75 mg/day clopidogrel</p>	<p>Mean: 3.2</p>	Two coprimary end points of clinical ischemic stroke and new brain infarction

			procedure and for 3 days			
<b>DEFENSE</b> <b>PFO</b> (2018)	120	1. High-risk PFO - PFO with atrial septal aneurysm, hypermobility (phasic septal excursion into either atrium $\geq 10$ mm), or PFO size (maximum separation of the septum primum from the secundum) $\geq 2$ mm 2. CS within the previous 6 mo	Amplatzer PFO Occluder + dual antiplatelet regimen (aspirin 100 mg/day in combination with clopidogrel 75 mg/day) for at least 6 mo; anticoagulation therapy allowed as alternative	Aspirin or aspirin + clopidogrel or aspirin + cilostazol or warfarin	Median: 2.8	Composite of stroke, vascular death, or major bleeding

A. Closure group; B. Control group; CS. Cryptogenic ischemic stroke; ER. Extended-release; mg. milligram; mm. millimetre; mo. Month; PFO. Patent foramen ovale; PTE. Peripheral thromboembolic event; TE. transesophageal echocardiography; TIA. transient ischemic attack; yr. year. For acronyms see text.

**Table 2.** Data concerning patients enrolled in each study

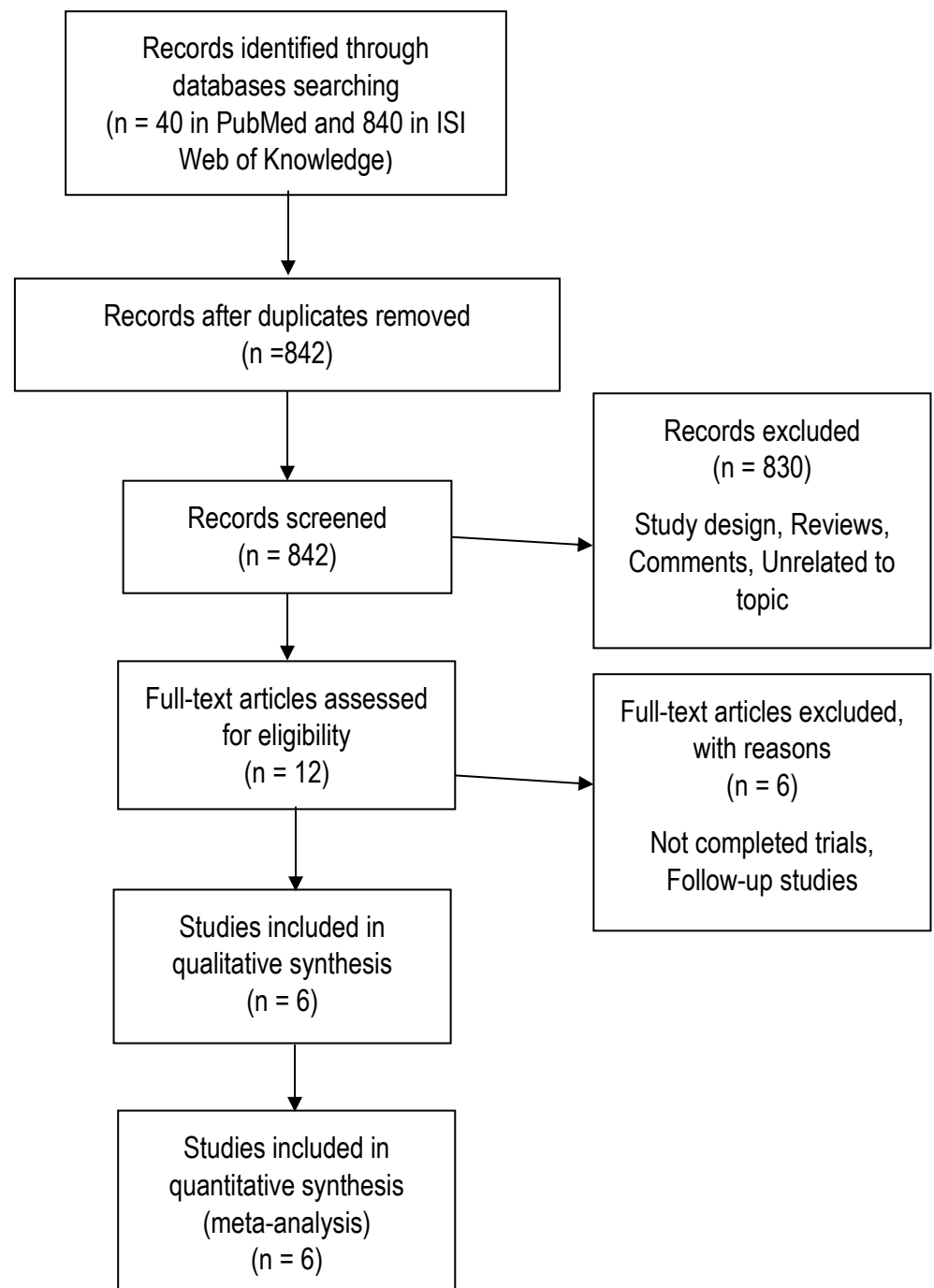
Study	Number of patients		Mean age (years)		Dropouts (number of patients)		Serious Adverse events (%)	
	Closure	Control	Closure	Control	Closure	Control	Closure	Control
<b>CLOSURE</b> 1	447	462	46.3 ± 9.6	45.7 ± 9.1	69	87	16.9	16.6
<b>RESPECT</b>	499	481	45.7 ± 9.7	46.2 ± 10.0	46	83	23.0	21.6
<b>PC TRIAL</b>	204	210	44.3 ± 10.2	44.6 ± 10.1	31	42	21.1	17.6
<b>CLOSE</b>	238	235	42.9 ± 10.1	43.8 ± 10.5	21	12	35.7	33.2
<b>REDUCE</b>	441	223	45.4 ± 9.3	44.8 ± 9.6	39	33	23.1	27.8
<b>DEFENSE</b> PFO	60	60	49 ± 15	54 ± 12	-	-	-	-

Data concerning number of patients, mean age, dropouts and serious adverse events of patients enrolled in each study. For acronyms see text

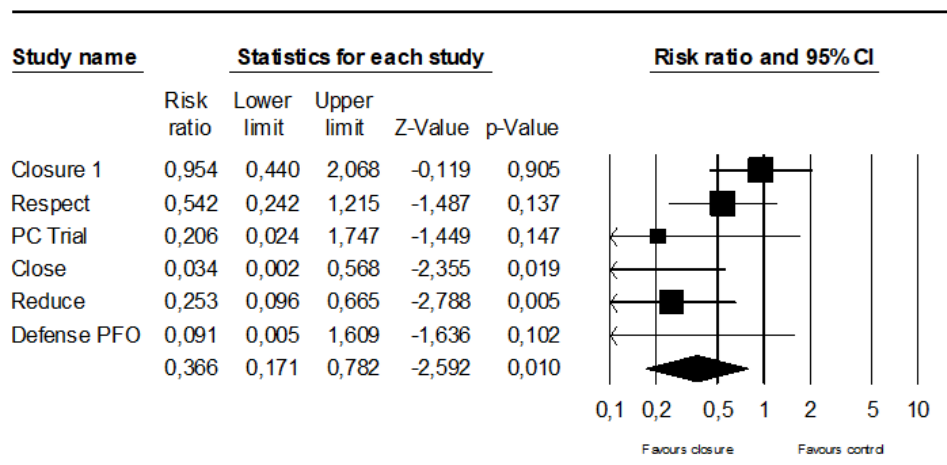
**Table 3.** Efficacy and safety endpoints

Study	Stroke		TIA		AF	
	Closure	Control	Closure	Control	Closure	Control
<b>CLOSURE</b> 1	12(447)	13(462)	13(447)	17(462)	23(402)	3(458)
<b>RESPECT</b>	9(499)	16(481)	6(499)	4(481)	3(499)	3(481)
<b>PC TRIAL</b>	1(204)	5(210)	5(204)	7(210)	6(204)	2(210)
<b>CLOSE</b>	0(238)	14(235)	8(238)	8(235)	11(238)	2(235)
<b>REDUCE</b>	6(441)	12(223)	21(441)	8(223)	29(441)	1(223)
<b>DEFENSE</b> <b>PFO</b>	0(60)	5(60)	0(60)	1(60)	2(60)	0(60)

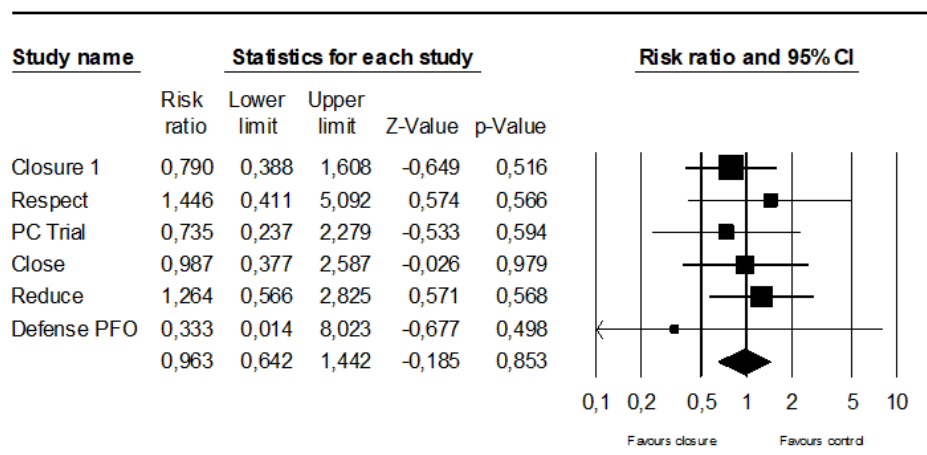
Data concerning stroke, transient ischemic attack (TIA) and atrial fibrillation (AF), in patients involved in trials comparing closure of patent foramen ovale versus medical therapy (total number of patients in brackets). For acronyms see text.



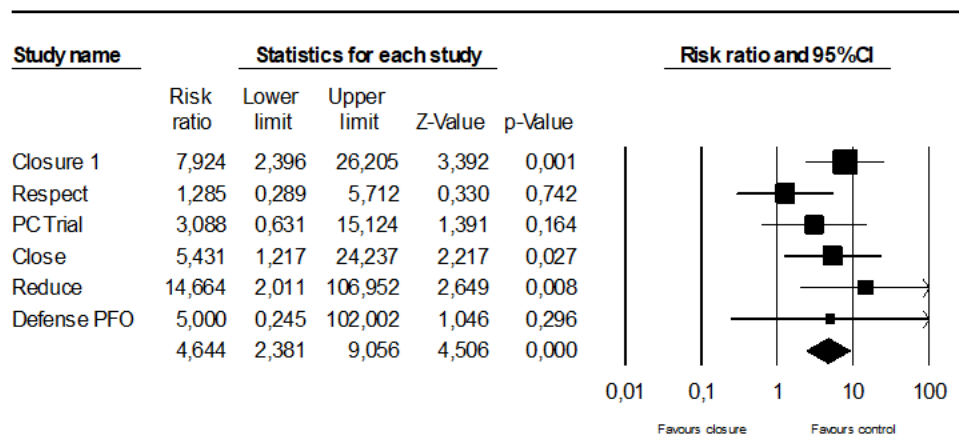
**Figure 1.** Flow Diagram of Studies selection



**Figure 2.** Risk Ratios for recurrent stroke in six major trials. CI confidence interval. For references and trial acronyms see text.



**Figure 3.** Risk Ratios for transient ischemic attack in six major trials. CI confidence interval. For references and trial acronyms see text.



**Figure 4.** Risk Ratios for atrial fibrillation in six major trials. CI confidence interval. For references and trial acronyms see text.

## Supplement 1

### Supplementary file 1.

Search strategy:

1. Medline (PubMed) database - query “patent foramen ovale” AND “stroke” AND “closure” with the filter “clinical trial”.
2. ISI Web of Knowledge - query “patent foramen ovale” AND “stroke” AND “closure” with the filter “article”.

### Supplementary file 2. Article quality assessment

Study	Did the patient(s) represent the whole case(s) of the medical center	Was the diagnosis correctly made	Were other important diagnosis excluded	Were all important data cited in the report	Was the outcome correctly ascertained	Global quality assessment
<b>CLOSURE 1</b>	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Good
<b>RESPECT</b>	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Good
<b>PC TRIAL</b>	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Good
<b>CLOSE</b>	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Good
<b>REDUCE</b>	Yes	Yes	Yes	Yes	Yes	Good
<b>DEFENSE PFO</b>	Yes	Yes	Yes	No	Yes	Moderate

Article quality assessment according to the method used by Haffar *et al.* For acronyms and complete references see text.

## Supplement 2

**Supplementary Table 1.** Data on risk difference concerning the three outcomes under evaluation

Study	Stroke	TIA	AF
CLOSURE 1	-0.13	-0.77	5.07
RESPECT	-1.52	0.37	-0.02
PC TRIAL	-1.89	-0.88	1.99
CLOSE	-5.96	-0.04	3.77
REDUCE	-4.02	0.95	6.13
DEFENSE PFO	-8.33	-1.67	3.33

Risk difference per 100 patients enrolled in clinical trials comparing foramen ovale closure with medical therapy in patients with ischemic stroke. For acronyms see text.

**Supplementary Table 2.** Data on annualized risk difference concerning the three outcomes under evaluation

Study	Stroke	TIA	AF
CLOSURE 1	-0.06	-0.39	2.53
RESPECT	-0.59	0.14	-0.01
PC TRIAL	-0.47	-0.22	0.50
CLOSE	-1.12	-0.01	0.71
REDUCE	-1.26	0.30	1.91
DEFENSE PFO	-2.98	-0.60	1.19

Annualized risk difference per 100 patients enrolled in clinical trials comparing foramen ovale closure with medical therapy in patients with ischemic stroke. Calculations based on number of years given in each trial for either mean or mean number of years of follow-up. For acronyms see text.

**ANEXO**

# **Manuscript Submission Guidelines: Therapeutic Advances in Cardiovascular Disease**

This Journal is a member of the Committee on Publication Ethics.

This Journal recommends that authors follow the Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals formulated by the International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE).

All articles are listed on PubMed.

Please read the guidelines below then visit the Journal's submission site <http://mc.manuscriptcentral.com/tac> to upload your manuscript. Please note that manuscripts not conforming to these guidelines may be returned. Remember you can log in to the submission site at any time to check on the progress of your paper through the peer review process.

Only manuscripts of sufficient quality that meet the aims and scope of Therapeutic Advances in Cardiovascular Disease will be reviewed.

As part of the submission process you will be required to warrant that you are submitting your original work, that you have the rights in the work, that you are submitting the work for first publication in the Journal and that it is not being considered for publication elsewhere and has not already been published elsewhere, and that you have obtained and can supply all necessary permissions for the reproduction of any copyright works not owned by you.

Therapeutic Advances in Cardiovascular Disease may accept submissions of papers that have been posted on pre-print servers; please alert the Editorial Office when submitting (contact details are at the end of these guidelines) and include the DOI for the preprint in the designated field in the manuscript submission system. Authors should not post an updated version of their paper on the preprint server while it is being peer reviewed for possible publication in the journal. If the article is accepted for publication, the author may re-use their work according to the journal's author archiving policy.

If your paper is accepted, you must include a link on your preprint to the final version of your paper.

#### Further information

##### 1. Open Access

Therapeutic Advances in Cardiovascular Disease is an open access, peer-reviewed journal. Each article accepted by peer review is made freely available online immediately upon publication, is published under a Creative Commons license and will be hosted online in perpetuity. Publication costs of the journal are covered by the collection of article processing charges which are paid by the funder, institution or author of each manuscript upon acceptance. There is no charge for submitting a paper to the journal.

For general information on open access at SAGE please visit the Open Access page or view our Open Access FAQs.

##### 2. Article processing charge (APC)

From 1st January 2019, this journal will become fully open access. To facilitate this transition, all articles will be published under a Creative Commons licence.

There will be no article processing charge (APC) payable for an introductory period.

##### 3. Article Types

Therapeutic Advances in Cardiovascular Disease considers the following article types for publication:

**Original Articles.** The Editors will consider preclinical, interventional and observational studies with clearly stated aims, well-reported methodology (including main outcome measures) and results, and a discussion of the results in the context of the published literature.

**Review Articles.** These manuscripts are usually commissioned by the Editors, but the following types of high-quality review will be considered:

(a) General reviews that provide a synthesis of an area that fits within the aims and scope of the journal;

(b) Perspective reviews – review articles that address important new areas of general interest and afford the author the opportunity to present a forward-looking perspective on the topic;

(c) Drug reviews – review articles focusing on the available evidence for the use of a particular drug or combination therapy.

Systematic Reviews – these should answer a specific research question and be reported according to the PRISMA guidelines. They should also include a PRISMA flow chart as a cited figure and a completed PRISMA checklist as a supplementary file (please see section 2.8).

Meta-analyses – these should answer a specific research question and be reported according to the PRISMA guidelines. They should also include a PRISMA flow chart as a cited figure and a completed PRISMA checklist as a supplementary file (please see section 2.8).

Case Reports – these structured reports should describe an unusual case and include a full review of the pertinent literature and a section on implications for clinical care.

Case Series – these descriptive structured reports (which do not involve formal hypotheses or pre-specified methodology or analyses) of a small group of patients should include a full review of the pertinent literature and a section on implications for clinical care.

Study Protocols – these can be for forthcoming or ongoing research. Information on trial registration (where applicable) and ethics approval should be included in the manuscript.

Letters to the Editor – these brief opinion pieces should be as concise as possible, usually no more than 1000 words.

The journal considers the results of rigorous, well-designed studies that demonstrate “no effect” or that fail to replicate previous work (“negative data”) as important to the advancement of science.

Therapeutic Advances in Cardiovascular Disease welcomes short reports on null or negative results as long as the papers are based on strong hypothesis testing.

#### 4. Editorial policies

##### 4.1 Peer review policy

The journal's policy is to obtain at least two independent reviews of each article. Therapeutic Advances in Cardiovascular Disease operates a conventional single-blind reviewing policy in which the reviewer's name is always concealed from the submitting author. Referees will be encouraged to provide substantive, constructive reviews that provide suggestions for improving the work and distinguish between mandatory and non-mandatory recommendations. All manuscripts accepted for publication are subject to editing for presentation, style and grammar. Any major redrafting is agreed with the author but the Editor's decision on the text is final.

As part of the submission process you will be asked to provide the names of 3 peers who could be called upon to review your manuscript. Recommended reviewers should be experts in their fields and should be able to provide an objective assessment of the manuscript. Please be aware of any conflicts of interest when recommending reviewers. Examples of conflicts of interest include (but are not limited to) the below:

The reviewer should have no prior knowledge of your submission

The reviewer should not have recently collaborated with any of the authors

Reviewer nominees from the same institution as any of the authors are not permitted

You will also be asked to nominate peers who you do not wish to review your manuscript (opposed reviewers).

Please note that the Editors are not obliged to invite/reject any recommended/opposed reviewers to assess your manuscript.

The Editor or members of the Editorial Board may occasionally submit their own manuscripts for possible publication in the journal. In these cases, the peer review process will be managed by alternative members of the Board and the submitting Editor/Board member will have no involvement in the decision-making process.

#### 4.2 Authorship

Papers should only be submitted for consideration once consent is given by all contributing authors.

Those submitting papers should carefully check that all those whose work contributed to the paper are acknowledged as contributing authors.

The list of authors should include all those who can legitimately claim authorship. This is all those who:

Made a substantial contribution to the concept or design of the work; or acquisition, analysis or interpretation of data,

Drafted the article or revised it critically for important intellectual content,

Approved the version to be published,

Each author should have participated sufficiently in the work to take public responsibility for appropriate portions of the content.

Authors should meet the conditions of all of the points above. When a large, multicentre group has conducted the work, the group should identify the individuals who accept direct responsibility for the manuscript. These individuals should fully meet the criteria for authorship.

Acquisition of funding, collection of data, or general supervision of the research group alone does not constitute authorship, although all contributors who do not meet the criteria for authorship should be listed in the Acknowledgments section. Please refer to the International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE) authorship guidelines for more information on authorship.

### 4.3 Acknowledgements

All contributors who do not meet the criteria for authorship should be listed in an Acknowledgements section. Examples of those who might be acknowledged include a person who provided purely technical help, or a department chair who provided only general support.

Any acknowledgements should appear first at the end of your article prior to your Declaration of Conflicting Interests (if applicable), any notes and your References.

#### 4.3.1 Writing assistance

Individuals who provided writing assistance, e.g. from a specialist communications company, do not qualify as authors and so should be included in the Acknowledgements section. Authors must disclose any writing assistance – including the individual's name, company and level of input – and identify the entity that paid for this assistance. It is not necessary to disclose use of language polishing services.

#### 4.4 Funding

Therapeutic Advances in Cardiovascular Disease requires all authors to acknowledge their funding in a consistent fashion under a separate heading. Please visit the Funding Acknowledgements page on the SAGE Journal Author Gateway to confirm the format of the acknowledgment text in the event of funding, or state that: This research received no specific grant from any funding agency in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

#### 4.5 Declaration of conflicting interests

It is the policy of Therapeutic Advances in Cardiovascular Disease to require a declaration of conflicting interests from all authors enabling a statement to be carried within the paginated pages of all published articles.

Please ensure that a 'Declaration of Conflicting Interests' statement is included at the end of your manuscript, after any acknowledgements and prior to the references. If no conflict exists, please state that 'The Author(s) declare(s) that there is no conflict of interest'. For guidance on conflict of interest statements, please see the ICMJE recommendations [here](#).

#### 4.6 Research ethics and patient consent

Medical research involving human subjects must be conducted according to the World Medical Association Declaration of Helsinki.

Submitted manuscripts should conform to the ICMJE Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals, and all papers reporting animal and/or human studies must state in the methods section that the relevant Ethics Committee

or Institutional Review Board provided (or waived) approval. Please ensure that you have provided the full name and institution of the review committee, in addition to the approval number.

For research articles, authors are also required to state in the methods section whether participants provided informed consent and whether the consent was written or verbal.

Information on informed consent to report individual cases or case series should be included in the manuscript text. A statement is required regarding whether written informed consent for patient information and images to be published was provided by the patient(s) or a legally authorized representative. Please do not submit the patient's actual written informed consent with your article, as this in itself breaches the patient's confidentiality. The Journal requests that you confirm to us, in writing, that you have obtained written informed consent but the written consent itself should be held by the authors/investigators themselves, for example in a patient's hospital record. The confirmatory letter may be uploaded with your submission as a separate file.

Please also refer to the ICMJE Recommendations for the Protection of Research Participants.

All research involving animals submitted for publication must be approved by an ethics committee with oversight of the facility in which the studies were conducted. The journal has adopted the Consensus Author Guidelines on Animal Ethics and Welfare for Veterinary Journals published by the International Association of Veterinary Editors.

#### 4.7 Clinical trials

Therapeutic Advances in Cardiovascular Disease conforms to the ICMJE requirement that clinical trials are registered in a WHO-approved public trials registry at or before the time of first patient enrolment as a condition of consideration for publication. The trial registry name and URL, and registration number must be included at the end of the abstract.

#### 4.8 Reporting guidelines

The relevant EQUATOR Network reporting guidelines should be followed depending on the type of study. For example, all randomized controlled trials submitted for publication should include a

completed CONSORT flow chart as a cited figure and the completed CONSORT checklist should be uploaded with your submission as a supplementary file. Systematic reviews and meta-analyses should include the completed PRISMA flow chart as a cited figure and the completed PRISMA checklist should be uploaded with your submission as a supplementary file. The EQUATOR wizard can help you identify the appropriate guideline.

Other resources can be found at NLM's Research Reporting Guidelines and Initiatives.

#### 4.9 Data

SAGE acknowledges the importance of research data availability as an integral part of the research and verification process for academic journal articles.

Therapeutic Advances in Cardiovascular Disease requests all authors submitting any primary data used in their research articles alongside their article submissions to be published in the online version of the journal, or provide detailed information in their articles on how the data can be obtained. This information should include links to third-party data repositories or detailed contact information for third-party data sources. Data available only on an author-maintained website will need to be loaded onto either the journal's platform or a third-party platform to ensure continuing accessibility. Examples of data types include but are not limited to statistical data files, replication code, text files, audio files, images, videos, appendices, and additional charts and graphs necessary to understand the original research. The editor may consider limited embargoes on proprietary data. The editor can also grant exceptions for data that cannot legally or ethically be released. All data submitted should comply with Institutional or Ethical Review Board requirements and applicable government regulations. For further information, please contact the editorial office at [cardio@sagepub.co.uk](mailto:cardio@sagepub.co.uk)

### 5. Publishing Policies

#### 5.1 Publication ethics

SAGE is committed to upholding the integrity of the academic record. We encourage authors to refer to the Committee on Publication Ethics' International Standards for Authors and view the Publication Ethics page on the SAGE Author Gateway.

#### 5.1.1 Plagiarism

Therapeutic Advances in Cardiovascular Disease and SAGE take issues of copyright infringement, plagiarism or other breaches of best practice in publication very seriously. We seek to protect the rights of our authors and we always investigate claims of plagiarism or misuse of published articles. Equally, we seek to protect the reputation of the journal against malpractice. Submitted articles may be checked with duplication-checking software. Where an article, for example, is found to have plagiarised other work or included third-party copyright material without permission or with insufficient acknowledgement, or where the authorship of the article is contested, we reserve the right to take action including, but not limited to: publishing an erratum or corrigendum (correction); retracting the article; taking up the matter with the head of department or dean of the author's institution and/or relevant academic bodies or societies; or taking appropriate legal action.

#### 5.1.2 Prior publication

If material has been previously published it is not generally acceptable for publication in a SAGE journal. However, there are certain circumstances where previously published material can be considered for publication. Please refer to the guidance on the SAGE Author Gateway or if in doubt, contact the Editor at the address given below.

#### 5.2 Contributor's publishing agreement

Before publication, SAGE requires the author as the rights holder to sign a Journal Contributor's Publishing Agreement. SAGE's Journal Contributor's Publishing Agreement is an exclusive licence agreement which means that the author retains copyright in the work but grants SAGE the sole and exclusive right and licence to publish for the full legal term of copyright. Exceptions may exist where an assignment of copyright is required or preferred by a proprietor other than SAGE. In this case

copyright in the work will be assigned from the author to the society. For more information please visit the SAGE Author Gateway.

## 6. Preparing your manuscript for submission

### 6.1 Formatting

The preferred format for your manuscript is Word. Word templates are available on the Manuscript Submission Guidelines page of our Author Gateway.

### 6.2 Artwork, figures and other graphics

For guidance on the preparation of illustrations, pictures and graphs in electronic format, please visit SAGE's Manuscript Submission Guidelines.

### 6.3 Supplementary material

This journal is able to host additional materials online (e.g. datasets, podcasts, videos, images etc) alongside the full-text of the article. For more information please refer to our guidelines on submitting supplementary files.

### 6.4 Reference style

Therapeutic Advances in Cardiovascular Disease adheres to the SAGE Vancouver reference style.

View the SAGE Vancouver guidelines to ensure your manuscript conforms to this reference style.

If you use EndNote or Zotero to manage references, you can download the appropriate output style file to help format your references quickly.

EndNote: [here](#)

Zotero: [here](#)

### 6.5 English language editing services

Authors seeking assistance with English language editing, translation, or figure and manuscript formatting to fit the journal's specifications should consider using SAGE Language Services. Visit SAGE Language Services on our Journal Author Gateway for further information.

## 7. Submitting your manuscript

Therapeutic Advances in Cardiovascular Disease is hosted on SAGE Track, a web based online submission and peer review system powered by ScholarOne™ Manuscripts. Visit <http://mc.manuscriptcentral.com/tac> to login and submit your article online.

IMPORTANT: Please check whether you already have an account in the system before trying to create a new one. If you have reviewed or authored for the journal in the past year it is likely that you will have had an account created. For further guidance on submitting your manuscript online please visit ScholarOne Online Help.

## 7.1 ORCID

As part of our commitment to ensuring an ethical, transparent and fair peer review process SAGE is a supporting member of ORCID, the Open Researcher and Contributor ID. ORCID provides a unique and persistent digital identifier that distinguishes researchers from every other researcher, even those who share the same name, and, through integration in key research workflows such as manuscript and grant submission, supports automated linkages between researchers and their professional activities, ensuring that their work is recognized.

The collection of ORCID IDs from corresponding authors is now part of the submission process of this journal. If you already have an ORCID iD you will be asked to associate that to your submission during the online submission process. We also strongly encourage all co-authors to link their ORCID ID to their accounts in our online peer review platforms. It takes seconds to do: click the link when prompted, sign into your ORCID account and our systems are automatically updated. Your ORCID iD will become part of your accepted publication's metadata, making your work attributable to you and only you. Your ORCID iD is published with your article so that fellow researchers reading your work can link to your ORCID profile and from there link to your other publications.

If you do not already have an ORCID ID please follow this link to create one or visit our ORCID homepage to learn more.

## 7.2 Information required for completing your submission

You will be asked to provide contact details and academic affiliations for all co-authors via the submission system and identify who is to be the corresponding author. These details must match what appears on your manuscript. At this stage please ensure you have included all the required statements and declarations and uploaded any additional supplementary files (including reporting guidelines where relevant).

## 7.3 Permissions

Please also ensure that you have obtained any necessary permission from copyright holders for reproducing any illustrations, tables, figures or lengthy quotations previously published elsewhere. For further information including guidance on fair dealing for criticism and review, please see the Copyright and Permissions page on the SAGE Author Gateway.

## 8. On acceptance and publication

### 8.1 SAGE Production

Your SAGE Production Editor will keep you informed as to your article's progress throughout the production process. Proofs will be made available to the corresponding author via our editing portal SAGE Edit, or by email to the corresponding author and should be returned promptly. Authors are reminded to check their proofs carefully to confirm that all author information, including names, affiliations, sequence and contact details are correct, and that Funding and Conflict of Interest statements, if any, are accurate. Please note that if there are any changes to the author list at this stage all authors will be required to complete and sign a form authorising the change.

### 8.2 Online First publication

Online First allows final articles (completed and approved articles awaiting assignment to a future issue) to be published online prior to their inclusion in a journal issue, which significantly reduces the lead time between submission and publication. Visit the SAGE Journals help page for more details, including how to cite Online First articles.

### 8.3 Access to your published article

SAGE provides authors with online access to their final article.

### 8.4 Promoting your article

Publication is not the end of the process! You can help disseminate your paper and ensure it is as widely read and cited as possible. The SAGE Author Gateway has numerous resources to help you promote your work. Visit the Promote Your Article page on the Gateway for tips and advice. In addition, SAGE is partnered with Kudos, a free service that allows authors to explain, enrich, share, and measure the impact of their article. Find out how to maximise your article's impact with Kudos.

## 9. Further information

Any correspondence, queries or additional requests for information on the manuscript submission process should be sent to the Therapeutic Advances in Cardiovascular Disease editorial office as follows:

[cardio@sagepub.co.uk](mailto:cardio@sagepub.co.uk).

For all commercial sales and sponsorship enquiries, including advertising, reprints and supplements, please contact:

Commercial Sales Team, London, UK Tel: +44 20 7336 1205 Email: [reprints@sagepub.co.uk](mailto:reprints@sagepub.co.uk)

The submission guidelines are available in <http://bit.ly/2EFG551>

# **Apêndice**

Checklist according to the PRISMA statement (<http://www.prisma-statement.org/>).

Section/topic	#	Checklist item	Reported on page #
<b>TITLE</b>			
Title	1	Report identified in the sub-title as a meta-analysis.	1
<b>ABSTRACT</b>			
Structured summary	2	Structured summary provided; not all aspects of the checklist are included due to space limitations.	2
<b>INTRODUCTION</b>			
Rationale	3	Rationale for the review in the context of what is already known is described.	3
Objectives	4	An explicit statement of questions being addressed is included in the introduction, including the type of study to be included in the literature search – randomized controlled clinical trials addressing the issue of interest.	3
<b>METHODS</b>			
Protocol and registration	5	No registered review protocol exists.	N/A
Eligibility criteria	6	Study characteristics, report characteristics and criteria for eligibility are specified.	4
Information sources	7	Information sources are described, as well as date of search.	4
Search	8	Full electronic search strategy for one database is presented.	4
Study selection	9	The process for selecting studies is stated.	4
Data collection process	10	Method of data extraction from reports is described.	4

Data items	11	All variables for which data were sought are listed and defined.	4
Risk of bias in individual studies	12	<p>No methods were used for assessing risk of bias of individual studies, since the reports were considered of high quality, published in highly prestigious peer-reviewed journals. Each individual study was evaluated by the authors.</p> <p>The set of articles selected for analysis corresponds to the sets chosen by other authors that have carried out similar analysis, with one exception, as explained in the text.</p> <p>A limitation of the present report is that different clinical trials used different methods to select patients. This was an intentional deviation from earlier studies that some more recent authors deliberately chose to carry out, in order to try and select patients concerning whom the intervention under study could be more favorable.</p> <p>The matter is discussed in the text, including in the section on limitations.</p>	N/A
Summary measures	13	The principal summary measures are stated.	5
Synthesis of results	14	Methods of handling data are described.	N/A
Risk of bias across studies	15	See comment on topic 12, above.	N/A
Additional analyses	16	No additional analyses were carried out.	N/A
<b>RESULTS</b>			
Study selection	17	Number of studies screened, assessed for eligibility, and included in the review, with a flow diagram, are given.	5 Figure 1
Study characteristics	18	Characteristics for which data were extracted are presented for each study.	5-6 Tables 1 and 2

Risk of bias within studies	19	See comment on topic 12, above.	N/A
Results of individual studies	20	For each study, a summary data and effect estimate, and confidence intervals are presented for each outcome considered.	6 Table 3
Synthesis of results	21	Results of each meta-analysis done, including confidence intervals, are presented.	Figures 2, 3 and 4
Risk of bias across studies	22	See comment on topic 12, above.	N/A
Additional analysis	23	Data on risk difference and annualized risk difference concerning the three outcomes under evaluation	Supplement 2
<b>DISCUSSION</b>			
Summary of evidence	24	The main findings were summarized.	7-8
Limitations	25	Limitations of the study are discussed.	8-9
Conclusions	26	A general interpretation of the results is provided.	9
<b>FUNDING</b>			
Funding	27	No funding was received.	9

N/A - not applicable